

NÚCLEO AUDIOVISUAL DE DOCUMENTAÇÃO

Coordenadora: Prof. Ana Maria Galano M. Linhart

1. Objetivos do Núcleo

Um número crescente de cientistas sociais preocupa-se com a constituição de acervos e os usos de imagens como tema e fonte documental. Desde sua constituição, em 1987, o Núcleo Audiovisual de Documentação (NAVEDOC), do LPS/IFCS, propõe-se a promover projetos de pesquisa voltados para a análise de imagens históricas fixas e animadas, assim como para a produção de fotografias e vídeos que constituam instrumentos de investigação e suporte para a apresentação de seus resultados.

2. Linhas de Pesquisa

Concluído o projeto de pesquisa "Fotografando a Moradia Popular no Rio de Janeiro", efetuou-se avaliação das atividades do Núcleo e constatou-se a necessidade de (a) reestruturar sua organização interna e (b) estreitar a associação com a Linha de Pesquisa institucional Sociologia da Produção Cultural. Para atingir ambos objetivos, desdobraram-se os projetos de pesquisa "Usos de imagens, Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais" e "Imagens do campo e representações do Brasil: a produção cinematográfica 1960-1990" de modo a garantir tanto a articulação com as atividades da Linha de Pesquisa Sociologia da Produção Cultural quanto a preservação das particularidades da reflexão e das práticas do Núcleo (documentação fotográfica, organização de acervos, elaboração de catálogos, produção de documentários em vídeo, estudos teóricos e metodológicos sobre textos visuais, etc).

2.1 Usos de Imagens, Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais

Com "Usos de Imagens, Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais" pretende-se sistematizar e favorecer a reflexão tanto sobre um conjunto de atividades permanentes como sobre projetos isolados, individuais, de duração determinada, que integram a programação do Núcleo. Tais atividades podem ser atualmente agrupadas em dois blocos:

2.1.1 Manutenção, organização e atualização permanente de acervos

Acervo fotográfico

Desde 1988, o NAVEDOC vem desenvolvendo projetos de pesquisa utilizando a fotografia como instrumento ou objeto de estudo. Dentre os projetos que fizeram uso sistemático de fotografias, destacam-se "Orixá no Altar" (1988), com registros variados de celebrações do centenário da Abolição; "Fotografando a Moradia Popular no Rio de Janeiro" (1990--1995), com registros de "moradores de rua", cortiços, favelas e

loteamentos periféricos. Integram ainda o acervo fotográfico do Núcleo reproduções de arquivos particulares e institucionais, documentação fotográfica sobre eventos ocorridos no Rio de Janeiro (visitas de personalidades, ECO-92, manifestações políticas) e reproduções de fotos para projetos de investigação de pesquisadores do LPS/ IFCS. Parte deste acervo fotográfico foi utilizado para a realização ou inseridos em vídeos (co-) produzidos pelo NAVEDOC: *Oxalá Jesus Cristo* (1989); *Continuidade e Rupturas. 50 Anos do Curso de Ciências Sociais da UFRJ (1939-1989)* (1991); *E por aqui vou ficando* (1994); em exposições (*O Trabalho* , Paço Imperial, 1992; e em livros (Martins, *Livres acampamentos da miséria* , 1993); Abreu et al., *O Trabalhador Carioca*, 1994.

A organização deste acervo em arquivo consiste em acomodar as fotos em envelopes individualizados, suspensos por pastas classificadas segundo temas. Cada foto, embalada em papel vegetal, é identificada através dos seguintes itens: data, autor e numeração. Todos os envelopes possuem uma ficha com informações sobre o indivíduo ou a atividade documentada, descrição sucinta do conteúdo das imagens e numeração. Encerrada esta etapa inicial, o projeto visa construir um índice remissivo, a partir da análise temática das fotos, que possibilite consultas diversificadas ao acervo.

Acervo videográfico

Através de doações de outros centros da UFRJ, de instituições públicas e privadas, e da identificação da produção de professores e alunos integrantes do LPS/IFCS, o NAVEDOC vem constituindo um acervo de vídeos que, desde o início de 1995, começou a ser organizado sob a forma de catálogo. Para tanto, levantaram-se fichas técnicas (direção, produção, tempo de duração, sistema de edição) e elaboraram-se sinopses (informações relativas ao conteúdo temático). Destaca-se como principal particularidade do acervo a presença de documentários em vídeo realizados a partir de projetos de pesquisa em Ciências Sociais, seja como instrumento de investigação seja como suporte de divulgação de resultados dos projetos. Constam ainda do acervo filmes históricos telecinados e documentários em vídeo sobre a história do Brasil contemporâneo.

Com a classificação do acervo videográfico dos núcleos do LPS e da edição do catálogo, pretende-se dinamizar a consulta e o uso do acervo em atividades docentes e em projetos de investigação.

Acervo bibliográfico e documental

Através de aquisições e de doações, o NAVEDOC vem constituindo um pequeno acervo bibliográfico e documental especializado em obras sobre fotografia, sobre cinema e sobre vídeo de autores nacionais e estrangeiros. Pioneiro na experiência de integrar o tema dos usos de imagens no ensino e na pesquisa em Ciências Sociais enquanto atividade de Iniciação Científica, o Núcleo é bastante procurado por alunos de graduação e de pós-graduação, e por pesquisadores de outras instituições universitárias. A "biblioteca" do NAVEDOC tem todo seu acervo fichado manualmente. Caberia informatizá-lo para facilitar sua consulta e intensificar atividades de intercâmbio com grupos de pesquisa e instituições universitárias que, nos últimos anos, também passaram a interessar-se pelo tema dos usos de imagens.

2.1.2 Projetos de realização de documentário em vídeo

Tendo realizado três documentários em vídeo - *Oxalá Jesus Cristo* (1989); *Continuidade e Rupturas. 50 Anos do Curso de Ciências Sociais da UFRJ (1939-1989)* (1991) e *Por aqui vou ficando* (1994) - em diferentes situações de parceria, respectivamente com outra instituição (ISER); outro núcleo do LPS, o Núcleo de Pesquisas em Sociologia da Cultura (NUSC); e com a Central (multimídia), da ECO/UFRJ, efetuou-se avaliação em que destaca-se o tema do entrosamento entre equipes: (a) verificou-se a necessidade de mais estreita associação entre equipes, quando não há coincidência entre autor(es) de projeto de pesquisa e equipe de realização do documentário em vídeo; (b) a precariedade de gravações obtidas através do trabalho de operador de câmera justaposto à equipe de realização do documentário em vídeo. A justaposição tem por consequência a produção de imagens a ser posteriormente "recuperadas" ou "recicladas", levando a que se alongue e se dificulte enormemente as tarefas de pré-edição e de edição.

Apesar dos obstáculos decorrentes de problemas de entrosamento entre equipes e de dependência de gravações efetuadas por câmera justaposto à equipe de realização, conseguiu-se concluir a realização de três projetos que têm sido exibidos em congressos científicos, em mostras de filmes etnográficos e como suporte de atividades pedagógicas em cursos de Ciências Sociais. Quanto ao processo de aprendizado, a participação dos alunos tornou-se cada vez mais ampla nas diferentes etapas de concepção e de realização dos documentários em vídeo. *E por aqui vou ficando* (1994) foi dirigido por um aluno graduado em Ciências Sociais e todas as tarefas técnicas foram desempenhadas, coletivamente ou não, por alunos de graduação.

Há atualmente pelo menos duas demandas relativas à produção de documentos em vídeo:

- . alguns docentes do Departamento de Ciências Sociais gostariam que os alunos realizassem pequenos exercícios com equipamento VHS - câmera e ilha de edição - relacionados ao conteúdo de disciplinas ministradas no curso de graduação;

- . professores-pesquisadores de outras unidades da UFRJ gostariam de ver suas investigações tratadas através de documentários em vídeo.

Solucionar o problema da carência de equipamento tornou-se uma prioridade para o Núcleo e para a boa condução de projetos de produção de documentários em vídeo. Prevê-se que, ao participar da organização do acervo videográfico do Núcleo e ao iniciar sua participação no novo projeto de análise e interpretação de filmes brasileiros sobre temas rurais, os alunos integrantes do NAVEDOC estejam em constante processo de reflexão sobre a construção de textos audiovisuais, cumprindo-se assim etapa indispensável para sua habilitação à produção de documentários em vídeo.

Metodologia

Dentro do espírito que tem caracterizado a condução do processo de Iniciação Científica no Núcleo, pretende-se estimular ao máximo o espírito de iniciativa e de responsabilidade individual dos alunos. Para tanto prevê-se manter a divisão e o rodízio de

tarefas entre os integrantes do Núcleo, que já vêm realizando aos pares as atividades relativas à organização dos acervos e como coletivo, às que dizem respeito à produção de documentários em vídeo.

Em reuniões mensais ditas "administrativas" faz-se a avaliação do desenvolvimento das tarefas de manutenção, atualização e organização dos acervos.

2.2 Imagens do campo e representações do Brasil: a produção cinematográfica nacional (1960-1990).

O projeto filia-se a atual preocupação comum dos docentes integrantes da linha de pesquisa Sociologia do Produção Cultural que é de refletir sobre os efeitos da presença recorrente do tema da "identidade nacional" na bibliografia sobre a sociedade e a cultura brasileira.

Historiadores, antropólogos, sociólogos, cientistas políticos, críticos literários e cinematográficos têm procurado compreender processos sociais e simbólicos de formação das "identidades nacionais" nas modernas sociedades complexas. O caso brasileiro não representa exceção quanto a essa tendência. O tema recorrente da "identidade nacional" domina a bibliografia relativa a diferentes áreas da produção cultural.

Ao discutir os limites impostos pela temática da "identidade nacional" brasileira não se pretende ignorar os inúmeros trabalhos suscitados por essa temática. Ao contrário, entende-se que constitui um ponto de partida precioso para discutir a produção cultural no Brasil desde que a temática seja problematizada. Assim, por exemplo, estima-se que constitui um dos limites impostos pela referida temática o fato de os processos sócio-culturais tenderem a ser analisados a partir de seus vínculos metonímicos com a nação, em detrimento de sua lógica interna. Adotando-se abordagem alternativa à da "identidade nacional", pretende-se também favorecer a reflexão sobre categorias tais como " cultura popular", "cultura de massa", "identidade", "cultura oficial", " cultura brasileira", "cultura erudita".

Os filmes, a crítica e a historiografia do cinema no Brasil constituem um domínio sócio-cultural em que o tratamento da questão da "identidade nacional" ocupou uma posição determinante a partir dos anos 50. Nos anos 1980, assiste-se no entanto a uma reação por parte de alguns diretores e críticos de cinema à obrigatoriedade de que cada filme brasileiro se atribua a missão de interpretar o país em sua totalidade. Ou, em outras palavras, de que a produção cultural se legitime exclusivamente pela participação explícita e voluntária no processo de construção da identidade nacional. Tal reação ocorre ao mesmo tempo em que identifica-se uma atitude de perplexidade, por parte de intelectuais, acerca de seu lugar na sociedade, uma vez reestabelecido o "estado de direito".

A temática rural fortemente representada na cinematografia da virada dos anos 60, quando atingiu provavelmente sua maior participação relativa no "conteúdo" dos filmes brasileiros, vai sendo relegada a plano secundário nos anos 80. Caberia investigar a existência de correlação entre o papel que se atribuíam artistas e intelectuais - como ideólogos do Estado ou do "povo" - e o interesse pelo tratamento cinematográfico de temas rurais em filmes identificados como expressivos da "identidade nacional". Mas, ao estudar a produção cinematográfica deste ponto de vista - o que também significa refletir sobre a

principal tradição de pensamento relativa ao cinema brasileiro - não se pretende excluir do campo de análise dos filmes seu processo de produção e, mais particularmente, os meios utilizados para a construção das imagens do campo.

Com o presente projeto pretende-se descrever e analisar abordagens do campo, pela filmografia e a crítica cinematográfica brasileiras, privilegiando representações coletivas partilhadas por integrantes deste domínio sócio-cultural em diferentes períodos históricos.

Metodologia

O tema de discussão que deverá constituir a referência permanente do projeto é o da "identidade nacional". O tema não será tratado enquanto construção cultural do processo de formação nacional, mas enquanto pressuposto histórico e ideológico.

Para viabilizar a integração com outros projetos simultaneamente conduzidos pelos demais integrantes da linha de pesquisa Sociologia da Produção Cultural, prevê-se a realização de seminários internos onde o andamento e os resultados parciais dos projetos serão discutidos e avaliados.

Prevê-se também a realização de seminários contando com a participação de pesquisadores de outras instituições e grupos de pesquisa, com o objetivo de ampliar o quadro teórico-metodológico e estabelecer referências críticas para o projeto.

Programa de atividades

1) Para o acompanhamento do projeto e discussão dos pressupostos teóricos específicos do projeto de pesquisa, programaram-se reuniões mensais dos docentes integrantes da linha de pesquisa Sociologia da Produção Cultural;

2) com o objetivo de estabelecer um sistema de avaliação dos projetos da referida linha de pesquisa, prevê-se a colaboração de consultores externos;

3) cursos temáticos para alunos de graduação em Ciências Sociais e os do Programa de Pós-Graduação em Sociologia do IFCS/UFRJ;

4) redação de trabalhos a serem apresentados em congressos científicos

5) para a divulgação dos resultados:

a. organização de um seminário visando a discussão conjunta de questões suscitadas pelo presente projeto e pelos demais simultaneamente conduzidos por integrantes da linha de pesquisa Sociologia da Produção Cultural;

b. editoração e publicação dos resultados parciais do projeto na série *Estudos Sociais* do PPGS/UFRJ

c. editoração e publicação dos trabalhos produzidos por bolsistas de Iniciação Científica na série *Iniciação Científica* do Laboratório de Pesquisa Social do IFCS/UFRJ.

Cronograma

agosto de 1996 - março de 1997

Levantamento e análise crítica da bibliografia e da filmografia; realização de entrevistas exploratórias; início da definição do objeto empírico

março de 1997 - agosto de 1997

Levantamento e análise crítica da bibliografia e da filmografia; pesquisa de arquivo; entrevistas; redação de revisão crítica bibliográfica

agosto de 1997 - março de 1998

Sistematização e análise dos materiais de pesquisa

março de 1998- agosto de 1998

Integração dos resultados da investigação dos projetos da linha de pesquisa Sociologia da Produção Cultural; análise e redação dos textos finais